

Mudanças

Com o final dos trabalhos da CPI do empresário Paulo César Farias um novo espírito começa a tomar conta das ruas e dos corações dos brasileiros. Antes de explicitarmos que desejo é este, devemos abrir aqui um parêntese para prestar uma homenagem a esta comissão que, num esforço sem igual, venceu todas as barreiras e se empenhou ao máximo para fornecer aos brasileiros a verdade dos fatos que envolvem o exercício do poder executivo federal e comprometem a figura do presidente Fernando Collor de Mello. Só mesmo aqueles que colocam seu amor pessoal ao poder acima de qualquer sentimento coletivo é que podem atacar os trabalhos a corrupção como, meio lícito de fazer política. Cabe à imprensa crítica, como esta Folha, divulgar para a população os nomes dos políticos que não estão honrando o voto de confiança que receberam e tentam obstruir o caminho da justiça. É tarefa dos cidadãos continuarem a exigir de forma pacífica o cumprimento da constituição federal.

Este espírito de otimismo político que felizmente está inundando o país e mais uma vez está derrubando aqueles lugares comuns que tentam fixar uma imagem distorcida do brasileiro, afirmando que ele é acomodado, apolítico, alienado e conveniente com o egoísmo que marca o interesse de alguns em "levar vantagem em tudo". O sentimento de defesa coletiva contra uma minoria ilegal, imoral e indesejável, manifestou-se outra vez em diferentes momentos com o intuito de instaurar o regime democrático, transparente e participativo quanto ao exercício do poder. Neste momento trata-se



"Comprometo-me ainda a distribuir 50% dos meus vencimentos como prefeito municipal para as entidades assistenciais do município de Campo Largo".

Compromisso Público registrado em Cartório.
 ** Porta voz do Carlinóquio na Câmara, propôs aumentar o salário do próximo prefeito de 10 milhões para 29 milhões, e o do vice-prefeito de 2 milhões para 14 milhões (valores equivalentes a agosto/92).
 ** Eta candidatos generosos: trabalham e pensam na gente...

Tecnologia

Uma postura avessa ao conservadorismo e a ingenuidade permite que se reconheça a dimensão política que embasa a concepção e a execução da tecnologia. O olhar crítico sobre a história passada e recente ensina que é no mínimo insensato acreditar que o desenvolvimento econômico garante automaticamente um benefício às camadas mais humildes da população. Neste sentido é grande a responsabilidade das administrações públicas visando reverter os ganhos do desenvolvimento para o bem da sociedade.

A título de ilustração desta temática podemos citar o Brasil do final dos anos 60 e início dos anos 70, quando houve um desenvolvimento econômico surpreendente e as enormes carências sociais foram deixadas de lado pelo Estado tecnoburocrático e militar. Neste período, enquanto o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro crescia a taxas próximas a 10% ao ano, com a instalação de indústrias multinacionais e a transferência de tecnologia do primeiro mundo, a massa de trabalhadores urbanos e principalmente rurais viu-se excluída das vantagens deste crescimento que se construiu às suas custas. Esta discriminação concretizou-se na distribuição desigual da renda e na timidez da ação social do Estado para minimizar os efeitos perversos do avanço do capitalismo selvagem. Ambos acontecimentos resultaram de decisões políticas, de escolhas inerentes ao modelo de desenvolvimento econômico, que tinha o objetivo explícito de favorecer uma elite minoritária e poderosa em detrimento de uma população majoritária e enfraquecida.

Neste sentido, é importante que o eleitor esteja atento para fazer a distinção entre um discurso desenvolvimentista vazio e o posicionamento político claro que liga necessariamente avanço tecnológico à benefícios sociais. O apoio dado pelo prefeito Afonso Portugal Guimarães e reinterado pelo candidato Emídio Pinheiro Jr., ao Plano Diretor que está sendo confeccionado com a participação da comunidade, é mais um dos elementos que vêm nos tranquilizar a respeito da continuidade do trabalho político, que não só tem viabilizado o desenvolvimento econômico de Campo Largo, como também tem transferido benefícios concretos deste crescimento, principalmente para os cidadãos mais humildes do município.

Nelson Rosário de Souza, sociólogo

Carta do leitor

SENHORITA MÔNICA
 Respondendo a colunista deste mesmo jornal, gostaria de agradecer a sua crítica a Equipe Sónicros e nos desculparmos por não tê-la agradado através de nossa seleção musical no Baile do Horror, no último dia 15 deste mês. E prometemos que na programação a seguir, faremos de tudo para que saia satisfeita do Clube União ou em qualquer outro lugar que operamos.
 E para que isso se torne mais formal, fica aqui o convite para que da próxima vez

Claudio Roberto Scarpin, da Equipe Sónicros

Uma postura avessa ao conservadorismo e a ingenuidade permite que se reconheça a dimensão política que embasa a concepção e a execução da tecnologia. O olhar crítico sobre a história passada e recente ensina que é no mínimo insensato acreditar que o desenvolvimento econômico garante automaticamente um benefício às camadas mais humildes da população. Neste sentido é grande a responsabilidade das administrações públicas visando reverter os ganhos do desenvolvimento para o bem da sociedade.

A título de ilustração desta temática podemos citar o Brasil do final dos anos 60 e início dos anos 70, quando houve um desenvolvimento econômico surpreendente e as enormes carências sociais foram deixadas de lado pelo Estado tecnoburocrático e militar. Neste período, enquanto o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro crescia a taxas próximas a 10% ao ano, com a instalação de indústrias multinacionais e a transferência de tecnologia do primeiro mundo, a massa de trabalhadores urbanos e principalmente rurais viu-se excluída das vantagens deste crescimento que se construiu às suas custas. Esta discriminação concretizou-se na distribuição desigual da renda e na timidez da ação social do Estado para minimizar os efeitos perversos do avanço do capitalismo selvagem. Ambos acontecimentos resultaram de decisões políticas, de escolhas inerentes ao modelo de desenvolvimento econômico, que tinha o objetivo explícito de favorecer uma elite minoritária e poderosa em detrimento de uma população majoritária e enfraquecida.

Neste sentido, é importante que o eleitor esteja atento para fazer a distinção entre um discurso desenvolvimentista vazio e o posicionamento político claro que liga necessariamente avanço tecnológico à benefícios sociais. O apoio dado pelo prefeito Afonso Portugal Guimarães e reinterado pelo candidato Emídio Pinheiro Jr., ao Plano Diretor que está sendo confeccionado com a participação da comunidade, é mais um dos elementos que vêm nos tranquilizar a respeito da continuidade do trabalho político, que não só tem viabilizado o desenvolvimento econômico de Campo Largo, como também tem transferido benefícios concretos deste crescimento, principalmente para os cidadãos mais humildes do município.

Nelson Rosário de Souza, sociólogo

Carta do leitor

SENHORITA MÔNICA
 Respondendo a colunista deste mesmo jornal, gostaria de agradecer a sua crítica a Equipe Sónicros e nos desculparmos por não tê-la agradado através de nossa seleção musical no Baile do Horror, no último dia 15 deste mês. E prometemos que na programação a seguir, faremos de tudo para que saia satisfeita do Clube União ou em qualquer outro lugar que operamos.
 E para que isso se torne mais formal, fica aqui o convite para que da próxima vez

Claudio Roberto Scarpin, da Equipe Sónicros

FOTO POSITIVO

Melhores revelações, melhores preços
 Venha e confira!

Rua Gonçalves Dias, 1131
 Fone: 292-3848

FOLHA DE CAMPO LARGO

- Diretor-presidente: Germano de Oliveira
- Editor: Osvaldo Andrade Zotto
- Diretora de Redação: Maria Júlia Jacubiak
- Comércio de Artes Gráficas Ideias Novas Ltda. Rua Marechal Deodoro, 495. Galeria Virgínia, loja 107. Telefone: (041) 392-1331. Campo Largo - Paraná
- Composição, past-up e fotolito: Comércio de Artes Gráficas Ideias Novas Ltda
- Impressão: Editora Helvética Ltda. Rua Saldanha Maranhão, 1260. Fone (041) 232-0634 ou fax (041) 223-5905 - Curitiba

Frases

- "O candidato Zanlorenzi, se vencesse as eleições, deveria receber o salário integral de prefeito. Contanto que deixasse o resto..." - Luis Carlos Mafra, Promotor Público.
- "Fiz essa emenda a pedido de um amigo". - Vereador Ary Rivabem (PMDB) ao justificar sua proposta de aumento exagerado ao salário do futuro prefeito e vice-prefeito.
- "Quem semeia catavento, colhe tempestade". - Do Jornal do Coração.

CARLINÓQUIO

Alça de Mira

Fora Collor

CPII

Em defesa da moralidade e contra a impunidade existente hoje em nosso País, a pró-Central de Movimentos Populares estará promovendo na segunda-feira (dia 31), o Movimento pró-Brasil/Fora Collor.

Sob a coordenação de Wilton Cheva, da pró-Central em Campo Largo, a manifestação acontecerá no terreno Parolin (antiga Cerâmica Parolim), a partir das 17 horas, e contará com a participação das entidades: Sindicatos dos Ceramistas e de Pisos e Azulejos de Campo Largo, União Municipal de Estudantes Secundaristas de Campo Largo (Uimes) e de entidades de Curitiba, como a CUT, que abordará a questão sindical frente a crise política por qual passa o País; a pró-Central, que estará representada por seu assessor, Euclides Mance; a Universidade Federal do Paraná, representada pelo professor Lafayete Neves, entre outros.

Também foram convidados a participar do movimento, todos os partidos políticos com representação em Campo Largo, inclusive o PFL e PRN.

Apoio a Collor

Será que as lideranças do PRN e do PFL de Campo Largo participarão dessa manifestação "Pró-Brasil/Fora Collor"? Se depender de um de seus representantes na Câmara, o vereador José Rossoni, é provável que não. Rossoni fez, na sessão de segunda-feira (24), veemente discurso de apoio a Collor: "o que se faz hoje com o presidente Collor é uma mesquinha política, com finalidade eleitoral", afirmou Rossoni.

Cesta básica

Chegou ontem à Folha, informações de que o candidato do catavento teria começado a distribuir cestas básicas de alimentos a famílias da periferia, em troca de promessa de votos e colocação de placas de propaganda política nas casas. E muita generosidade do ex-prefeito, que deixou os operários da Prefeitura passarem fome, negando o fornecimento de simples marmidas aos trabalhadores braçais...

Abuso do poder

O comitê do "tudo por dinheiro" vai procurar reverter as tendências de baixa eleitoral com cestas de alimentos. Como a fome é má conselheira, pode ser que cresça rapidamente o número de placas de propaganda eleitoral de seu candidato. Aliás, trata-se do mesmo candidato que está respondendo a inquérito sobre abuso de poder econômico. Com a palavra, a Justiça Eleitoral...

Lambe Lambe

As baboseiras escritas pelo "double" de cronista João Silvano Machado, do outro jornal, além de ridiculas são até engraçadas. Silvano Machado descobriu a Bíblia e agora tenta vincular suas parábolas à política campolarguense. Em sua última tentativa ele compara o candidato do PMDB a Moisés, sem qualquer alusão a idade. Tanta veneração poderá, não só surpreender os fiéis e seguidores, como também indigná-los pela vinculação da Bíblia Sagrada à política.

Carreta do PT

No dia 5 de setembro, o PT estará realizando uma carreta pelos bairros de Campo Largo, para a qual convida os simpatizantes do Partido a participar. A concentração para a carreta será em frente ao terminal municipal, às 14 horas.

CPII

O Brasil não é mesmo um país sério. O PC Farias é peemedebista de carteirinha e o presidente nacional do PMDB de certa forma está envolvido com a CPI na privatização da Vasp. Em Campo Largo, o PMDB (velho de guerra) não apoiou o velho Ulysses Guimarães e sim Collor de Mello, e alguns peemedebistas apoiaram Ronaldo Caiado (UDR). Hoje, os representantes desse partido crucificam o presidente Collor, na certeza de estarem fazendo um bom negócio. E o que dizer do PFL e do PRN que também estão adotando a mesma postura?

Corrida Rústica

Largue o cigarro correndo. Este é o tema do Programa Nacional de Combate do Fumo, que em Campo Largo será lembrado com uma corrida rústica, neste domingo, com saída marcada para às 10 horas, do Viaduto da Rondinha. Os simpatizantes e adeptos do movimento antitabagismo deverão correr do viaduto até a sede do Banco do Brasil, no centro da cidade.

Os interessados em participar da corrida devem fazer suas inscrições na agência do Banco do Brasil, ainda hoje, até às 15 horas. Os três primeiros colocados na maratona receberão medalhas, tanto na categoria feminina como masculina.

Em nossa cidade o programa do Ministério da Saúde é coordenado pelo Banco do Brasil, sob a orientação de Gilmar Valter Lopes, diretor esportivo da Associação Atlética do Banco Brasil (AABB). Em nível nacional 90% da campanha, também é coordenada pelas AABBs.

Guarda Mirim

A 2ª prova Rústica Mirim de Balsa Nova, realizada no último domingo, dia 23, no município de Balsa Nova, contou com a participação da equipe de corridas da Guarda Mirim campolarguense, patrocinada pela Prefeitura de Campo Largo.

A prova se deu em duas categorias, 3 e 4 km, tendo a equipe campolarguense atingido bons resultados, somando um total de oito medalhas.

Ausentes

O vereador Alberto Klemes criticou a ausência de cinco de seus colegas na sessão da última quarta-feira (26). Só que estavam presentes, além de Alberto, o presidente Darci Andreassa, Sebastião Moreira, Osvaldo Zotto, Clementino Basso e Ary Rivabem.

Carlos Zanlorenzi desrespeita a Lei Eleitoral em sua campanha

O candidato a prefeito do PMDB/PSDB, Carlos Zanlorenzi, está sendo denunciado por abuso de poder econômico na campanha eleitoral. O juiz eleitoral, doutor Luis Antonio Barry, determinou a abertura de inquérito para apuração da responsabilidade de Carlos Zanlorenzi, do PMDB, do PSDB e das empresas do Grupo Zanlorenzi - Auto-grafia, Vinhos Campo Largo, Bebidas Metropolitanas, Fazenda Boa Vista e Autoluz. O processo tem por objetivo apurar na forma do inciso IV, artigo 10, da Resolução n.º 17891, do Tribunal Superior Eleitoral, se as empresas do Grupo Zanlorenzi estão repassando recursos para a campanha eleitoral do candidato a prefeito, Carlos Zanlorenzi. As evidências existentes são os outdoors de publicidade das empresas, que utilizam o catavento e o lema "trabalha e pensa na gente", símbolo e frase também usados nas propagandas eleitorais de Carlos Zanlorenzi e seus candidatos a vereador. Ao constatarem a irregularidade que estavam cometendo, "responsáveis" pelas empresas do Grupo Zanlorenzi, determinaram que os cataventos dos outdoors fossem apressadamente cobertos com uma tarja preta. No entanto, continuaram a usar

o símbolo e o lema em publicidade veiculada na televisão, a exemplo do que ocorreu no dia 11 de agosto, na Rede OM de Televisão, durante a transmissão do jogo entre o Internacional, de Porto Alegre, e o Muniz Freire, do Espírito Santo, pela Copa Brasil. O lema e o catavento também têm sido usados nos programas do "Cadeia". Outro fato agravante é a comprovação de que o caminho de som utilizado na campanha eleitoral é de propriedade da Bebidas Metropolitanas e o motorista também é funcionário dessa empresa. O abuso do poder econômico e a utilização de recursos financeiros das empresas em favor do candidato Zanlorenzi, além de desrespeitarem a Resolução n.º 17891 do TSE, são expressamente proibidos pela Lei n.º 5682, artigo 91, inciso IV: "É vedado aos partidos receber, direta ou indiretamente, sob qualquer forma ou pretexto, contribuição, auxílio ou recursos procedentes de empresa privada, de finalidade lucrativa, entidade de classe ou sindical". As sindicâncias que estão sendo conduzidas pela Justiça Eleitoral, provavelmente irão levantar pessoas, eleitores, que estejam recebendo recursos financeiros ou usufruindo benefícios através do

Você é contra ou a favor do impeachment do Collor?



João Becker, comerciante. "Não sou a favor nem contra, não acho que tirar o presidente vai resolver alguma coisa. Político é tudo igual. A solução é tudo igual. Ele está nas próximas eleições".
 Valdir Clemente, operador terminal de eletrônica. "Sou contra o impeachment. Não acho que chamar será melhor que o Collor. Sou a favor que o presidente fique e possa se defender primeiro. Todo mundo tem direito de defesa".
 Nivaldo Freitas, cinegrafista. "Acho que o presidente deve sair imediatamente, aliás, já deveria ter saído, uma vez que o relatório da CPI provou seu envolvimento".



Gerson Cedran Paulino, gerente de loja. "Sou a favor. Deve sair por bem ou por mal. Um grande exemplo para o Brasil foi o caso da cidade de Guaratuba, onde a população conseguiu tirar o prefeito. Não acho que o presidente é o único político envolvido, tem muitos outros ainda por trás desse rolê. Talvez o Collor até tenha chegado com boas intenções e provavelmente foi envolvido".
 João Maria de Freitas, operador flexográfico. "Queiro que ele saia já. O presidente fez muita coisa errada, muita irresponsabilidade para um presidente ter se envolvido com o mal-caráter do PC Farias. Apesar que a solução para os problemas do País não está apenas em tirar o presidente, depende da vontade política e da manifestação do povo".
 Emerson Pedro Baduy, engenheiro agrônomo. "Sou a favor. Acredito no relatório da CPI, que provou o envolvimento do presidente e as mentiras em suas declarações. As provas existentes sobre as contas pagas pelo PC Farias, os cheques frios, a compra do carro (Fiat), enfim, é suficiente para que Collor saia já e se defenda depois na justiça. O melhor é que ele renuncie, seria menos traumático".

Salário do prefeito gera polêmica

A Câmara votou esta semana o Decreto Legislativo n.º 001/92, que fixa o subsídio e a verba de representação para o prefeito que assumirá em 1.º de janeiro de 1993. O vereador Ary Rivabem, líder do PMDB no legislativo, propôs emenda estabelecendo valor equivalente a Cr\$ 29.623.738,00 (vinte e nove milhões, seiscentos e vinte e três mil, setecentos e trinta e oito cruzeiros) para o salário do prefeito em agosto/92, e Cr\$ 14.219.390,00 (quatorze milhões, duzentos e dezesseis mil, trezentos e noventa cruzeiros) para o vice-prefeito. Embora esses valores sejam aplicados apenas para o salário do próximo prefeito e vice, a emenda de Ary causou polêmica na Câmara, pois praticamente triplica o valor do atual salário do prefeito - de Cr\$ 6.015.491,85 de subsídio e Cr\$ 4.010.327,95 de verba de representação) e aumenta em mais de sete vezes a verba de representação do vice-prefeito, elevando de Cr\$ 2.005.163,00 para Cr\$ 14.219.390,00. A sessão foi interrompida para que os vereadores pudessem discutir informalmente a matéria. No intervalo Ary informou aos companheiros que não podia retirar a emenda pois apresentara "a pedido de um amigo". Na reabertura da sessão, o vereador Osvaldo Zotto criticou a emenda de Ary, salientando que ela provavelmente teria sido elaborada pelo ex-assessor jurídico da Câmara e atual candidato a vice-prefeito de Carlos Zanlorenzi, o advogado Pedro Angelo Andreassa. Alguns vereadores apresentaram cálculos projetando inflação mensal de 20% até janeiro, que elevariam os vencimentos do prefeito a Cr\$ 73.713.334,00 (setenta e três milhões, setecentos e treze mil, trezentos e trinta e quatro cruzeiros) e Cr\$ 35.382.391,00 (trinta e cinco milhões, trezentos e oitenta e dois mil, trezentos e noventa e um cruzeiros) para o vice-prefeito. A emenda de Ary Rivabem foi derrotada na primeira votação, com o voto contrário dos demais vereadores, com apenas um voto favorável, o seu próprio. O Decreto Legislativo, aprovado em segunda discussão na sessão extraordinária do dia 26, fixou em três vezes o valor de referência 83 do Quadro de Vencimentos da Prefeitura o subsídio ao prefeito e mais 2/3 como verba de representação, o que daria em agosto Cr\$ 14.811.865; e para o vice-prefeito, 50% da verba de representação - Cr\$ 2.962.373,00. O incompreensível em toda essa questão foi a forma como o PMDB tentou, através de seu líder na Câmara, Ary Rivabem, aprovar um aumento exagerado ao prefeito e vice-prefeito. Um partido que registrou em cartório a promessa de seus candidatos de doar metade do salário às creches, porque se empenha tanto em aumentá-las legalmente? Fica no ar a dúvida: seria para embolsar tudo como sempre fizeram ou para diminuir o prejuízo de suas promessas demagógicas?

Para Afonso o presidente Collor negou os ideais republicanos

O envolvimento do presidente Fernando Collor de Mello com o empresário PC Farias significa a negação dos ideais republicanos, e mais que isso, significa o enfraquecimento do país no contexto das nações. A declaração é de Afonso Portugal Guimarães, prefeito de Campo Largo.

Indignado como todos os brasileiros, e falando na condição de representante do município, Afonso Guimarães diz "que nós campolarguenses esperamos confiantes que o Congresso nacional, que tem por obriga-

Apesar do resultado da CPI PRN e PFL apoiam Collor

Para o presidente da Câmara Municipal de Campo Largo, Darci Andreassa, "o término dos trabalhos da CPI, que comprova o envolvimento do presidente Collor com PC Farias, foi o pior possível, trazendo preocupações para todos os setores que participam das questões políticas e sócio-econômicas do país". Apesar do resultado, Andreassa defende a CPI e diz que "ela só aconteceu graças a alguns deputados que ainda lutam pela moralidade em nosso país". O povo demorou tanto

USIMAN USINAGEM E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL
 DE CARESIA & MUCHENSKI LTDA

Agora, em Campo Largo, usinagem e manutenção industrial, é com a USIMAN.
 Serviços em torno, fresa, plaina, calandra e solda.
 Executa também manutenção de tratores agrícolas e máquinas para terraplenagem (parte hidráulica e mecânica).

Localização:
 Rua Antonio Barausse, n.º 30,
 Vila Elizabeth, pertinho da Incepa
 Telefone e fax: 392-1052

CIMAPAR
 Artefatos de cimento

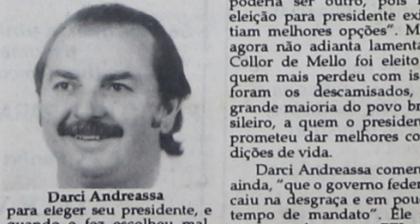
11 anos de tradição e qualidade em

- Tubos de concreto
- Lajes pré-moldadas
- Palanques

Estrada para Balsa Nova, n.º 1.000
 Fones: 292-1250 e 392-1825



Afonso Portugal Guimarães



Darci Andreassa